

{QTtext}{timeScale:1000}{timeStamps:absolute}{usemoviebackcolor:on}
[00:00:00.000]
[00:48:48.277]
A gente se conheceu...
[00:48:50.177]
[00:48:51.080]
em 1992, 1993,
[00:48:53.207]
[00:48:53.282]
quando a gente colaborou em especiais
[00:48:55.546]
[00:48:55.617]
de televisão.
[00:48:57.744]
[00:48:57.820]
A gente se engravida de imagens e fica tentando...
[00:49:00.948]
[00:49:02.124]
exteriorizar, parir,
[00:49:03.751]
[00:49:03.826]
mas a gente está grávida e é difícilimo de expressar.
[00:49:07.318]
[00:49:07.396]
É muito difícil.
[00:49:08.795]
[00:49:08.864]
O filme fica pairando na cabeça, mesmo antes de começar a fazer.
[00:49:13.198]
[00:49:13.268]
Eu tinha tido a ideia original
[00:49:15.828]
[00:49:16.572]
e estava tecendo um filme em volta daquela ideia.
[00:49:19.666]
[00:49:19.742]
O Wenders que diz que á vezes uma única imagem...
[00:49:25.078]
[00:49:25.147]
é necessária para você construir um filme.
[00:49:28.548]
[00:49:42.564]
A Daniela vem do teatro
[00:49:44.930]
[00:49:45.000]
e toda a carpintaria...
[00:49:48.197]
[00:49:49.038]
dramatúrgica...
[00:49:50.938]
[00:49:52.341]
e a questão, evidentemente, da direção de arte,
[00:49:54.275]
[00:49:54.343]
eram situações que lhe eram diretamente mais próximas.
[00:50:00.145]
[00:50:00.215]
Eu, como cenógrafa de teatro,

[00:50:02.308]
[00:50:02.818]
tive o privilégio de ser um pouco diretora de cinema,
[00:50:05.343]
[00:50:05.421]
porque eu que enquadrei, quer dizer, quando o Gerald
[00:50:08.652]
[00:50:09.925]
pirava nas suas elucubrações, quem enquadrava,
[00:50:13.326]
[00:50:13.395]
quem dava pra ele em que lugar, o que se via
[00:50:17.126]
[00:50:17.499]
era a minha função.
[00:50:18.796]
[00:50:18.867]
Inclusive, eu tentei, várias vezes,
[00:50:20.300]
[00:50:20.369]
através do uso dos filós,
[00:50:22.599]
[00:50:22.671]
poder cortar teatro como plano,
[00:50:26.198]
[00:50:26.275]
como cinema...
[00:50:28.300]
[00:50:38.353]
Waltinho me contou a história do ''Terra Estrangeira'',
[00:50:40.685]
[00:50:40.756]
eu adorei.
[00:50:41.950]
[00:50:42.024]
Ai ele escreveu um primeiro tratamento, eu achei horrível.
[00:50:45.289]
[00:50:45.360]
Aí eu peguei numa noite e reescrevi 50 páginas
[00:50:48.818]
[00:50:48.897]
e mandei para ele e ele falou: ''Joga o meu fora.''
[00:50:51.866]
[00:50:51.934]
Então eu falei: ''Eu vou casar com esse cara.''
[00:50:54.232]
[00:50:55.471]
E assim vai. "Joga o meu fora."
[00:50:56.460]
[00:50:56.538]
Eu escrevo alguma coisa e ele fala: ''Ridículo'',
[00:50:59.735]
[00:50:59.808]
e eu falo: ''Realmente''.
[00:51:01.207]
[00:51:03.212]
A tranquilidade com que a gente brinca com o trabalho,
[00:51:06.909]

[00:51:06.982]
porque a gente tem esse objeto, essa coisa poderosa
[00:51:10.713]
[00:51:10.786]
que a gente quer servir a ele.
[00:51:13.152]
[00:51:13.222]
Como eu venho do documentário, tudo que tem a ver
[00:51:17.886]
[00:51:17.960]
com a questão...
[00:51:19.222]
[00:51:20.329]
da gramática cinematográfica: - como olhar pra aquilo?
[00:51:24.425]
[00:51:24.500]
De que forma decupar aquilo?
[00:51:26.161]
[00:51:26.235]
Então é uma inclinação natural que eu tenho.
[00:51:29.671]
[00:51:29.738]
O que me fascina nessa parceria
[00:51:31.797]
[00:51:32.641]
é você estar num lugar...
[00:51:35.041]
[00:51:35.844]
O cineasta que chega num lugar tridimensional
[00:51:39.109]
[00:51:39.181]
e percebe o potencial bidimensional desse lugar,
[00:51:43.481]
[00:51:43.552]
dessa locação, desse espaço.
[00:51:45.281]
[00:51:45.354]
É esse olhar, que o Walter tem, que me fascina
[00:51:47.618]
[00:51:47.689]
e que eu tenho ainda uma estrada pra chegar
[00:51:52.126]
[00:51:52.227]
nessa conversão.
[00:51:54.058]
[00:51:54.129]
Eu me lembro lá no cabo Espichel,
[00:51:56.256]
[00:51:56.331]
onde tem aquela sequência que tem a cruz,
[00:51:59.596]
[00:51:59.668]
e a menina vai para o telefone...
[00:52:01.636]
[00:52:03.105]
Eu me lembro do Walter chegar ali...
[00:52:04.834]
[00:52:04.907]

Eu olhei pra aquilo e imaginava infinitas possibilidades,
[00:52:09.606]
[00:52:09.678]
e ele parecia um guru, ele parava, olhava e falava:
[00:52:14.547]
[00:52:14.616]
'A grua faz aqui.'
[00:52:16.015]
[00:52:25.661]
Já volto, tá?
[00:52:26.719]
[00:52:42.778]
-Sim? -Alô, Pedro?
[00:52:44.040]
[00:52:44.112]
Em ''Terra Estrangeira'', nós optamos, claramente, pelo preto e branco,
[00:52:47.411]
[00:52:47.482]
já, de cara, essas cores já determinaram um estado de coisas.
[00:52:52.784]
[00:52:52.854]
Também tem uma coisa que o Robert Frank, o fotógrafo,
[00:52:56.221]
[00:52:56.291]
diz do preto e branco: ''Olha...
[00:52:58.054]
[00:52:58.126]
o preto e branco carrega
[00:53:01.425]
[00:53:01.496]
consigo a possibilidade da esperança e da desesperança''.
[00:53:05.523]
[00:53:14.710]
Você não tem nem ideia de onde você tá, né?
[00:53:17.144]
[00:53:18.947]
Isso aqui é a ponta da Europa.
[00:53:20.710]
[00:53:22.384]
Isso aqui...
[00:53:23.544]
[00:53:26.955]
é o fim.
[00:53:28.217]
[00:53:30.525]
Coragem, né? Cruzar esse mar há 500 anos.
[00:53:33.722]
[00:53:35.230]
Eles achavam que o paraíso estava ali.
[00:53:38.859]
[00:53:41.069]
Coitado dos Portugueses.
[00:53:42.536]
[00:53:43.839]
Acabaram descobrindo o Brasil.
[00:53:45.898]
[00:53:48.677]
Tá rindo do quê?

[00:53:49.939]
[00:53:51.013]
Um desejo de transformação, no preto e branco,
[00:53:54.141]
[00:53:54.216]
e, ao mesmo tempo, há uma qualidade
[00:53:56.275]
[00:53:56.351]
quase jornalística.
[00:53:58.216]
[00:53:58.287]
E, como o filme estava muito ligado a questão...
[00:54:00.721]
[00:54:04.393]
daquela virada de década
[00:54:06.361]
[00:54:07.229]
e, também, da questão do Collor,
[00:54:11.598]
[00:54:11.667]
havia uma qualidade jornalística no filme, quase,
[00:54:15.068]
[00:54:15.137]
nós optamos, claramente, pelo preto e branco,
[00:54:18.538]
[00:54:18.607]
pelo Super16, pela imagem granulada...
[00:54:20.973]
[00:54:21.043]
Quer dizer, foi uma opção...
[00:54:24.843]
[00:54:26.181]
claramente narrativa,
[00:54:27.273]
[00:54:27.349]
quer dizer, aquelas opções que poderiam parecer formais,
[00:54:30.147]
[00:54:30.218]
elas estavam a serviço de um estado de coisas.
[00:54:33.381]
[00:54:33.455]
São convertidos em Cruzeiros ao par até o limite.
[00:54:39.519]
[00:54:39.594]
No caso de Caderneta de Poupança e, no caso, de depósito à vista,
[00:54:44.896]
[00:54:44.966]
de 50 mil.
[00:54:46.797]
[00:54:46.868]
-O que excede isso... -Não é possível.
[00:54:50.497]
[00:54:50.572]
O que aconteceu naquela virada de 1989 pra 1990
[00:54:54.235]
[00:54:54.309]
foi um corte de tal forma imobilizante,
[00:55:00.111]

[00:55:00.615]
que as pessoas tinham dificuldade em conseguir traçar
[00:55:06.247]
[00:55:06.321]
o seu próprio destino.
[00:55:08.186]
[00:55:37.185]
Mãe?
[00:55:38.209]
[00:55:40.989]
Mãe?
[00:55:41.978]
[00:55:45.060]
Mãe?
[00:55:46.049]
[00:55:46.561]
Mãe?
[00:55:47.550]
[00:55:48.196]
Mãe?
[00:55:49.185]
[00:55:49.531]
Mãe?
[00:55:50.520]
[00:55:50.932]
Mãe?
[00:55:51.956]
[00:55:55.904]
Foi um momento de perplexidade nacional, um momento
[00:56:00.341]
[00:56:00.409]
de incapacidade, de definir,
[00:56:03.936]
[00:56:04.012]
ou de falar um pouco o que era a questão da identidade,
[00:56:06.742]
[00:56:06.815]
naquele momento, nós deixamos de saber. Houve uma perda da identidade
[00:56:11.115]
[00:56:11.186]
muito claramente perceptível de autoestima.
[00:56:17.386]
[00:56:42.584]
Essa imagem do navio preso na areia
[00:56:45.747]
[00:56:45.821]
foi uma imagem que me veio
[00:56:47.914]
[00:56:47.989]
junto com a imagem do casal na mesma situação.
[00:56:51.254]
[00:56:51.326]
E essa imagem começou a ganhar uma qualidade recorrente,
[00:56:55.126]
[00:56:55.197]
eu não conseguia me divorciar dela, ela vinha.
[00:56:58.166]
[00:57:00.168]

Talvez alguma semanas, alguns dias depois de ter pensado nisso,
[00:57:03.069]
[00:57:03.138]
andando numa rua em Paris, numa livraria,
[00:57:06.767]
[00:57:06.842]
eu via imagem do barco, que era próxima do que eu tinha,
[00:57:11.006]
[00:57:11.079]
que eu tinha imaginado, evidentemente, sem o casal.
[00:57:14.571]
[00:57:14.983]
Mas a imagem do barco era claramente definida
[00:57:18.350]
[00:57:18.453]
num livro de um fotógrafo chamado Favreau
[00:57:22.947]
[00:57:23.058]
feito em Cabo Verde.
[00:57:25.288]
[00:57:25.393]
E toda aquela impressão de que aquilo poderia veicular
[00:57:28.726]
[00:57:28.797]
um sentimento de exílio...
[00:57:30.697]
[00:57:34.336]
Achei que ficaria mais barato, mas depois...
[00:57:36.531]
[00:57:37.839]
Essa gente não gosta de trabalhar.
[00:57:40.103]
[00:57:41.977]
Eu não te disse? Olhe só isso.
[00:57:43.444]
[00:57:43.512]
Vai embora, vai trabalhar numa loja.
[00:57:47.175]
[00:57:56.992]
Você conheceu muito bem as tretas do Miguel e achou que seria fácil me enrolar.
[00:58:00.223]
[00:58:00.295]
Você se enrola sozinho, brasileiro.
[00:58:01.523]
[00:58:05.300]
Estúpido!
[00:58:06.528]
[00:58:07.802]
Cara de merda!
[00:58:08.837]
Estás a brigar comigo, meu? Tu és tapado, meu, é?
[00:58:12.329]
[00:58:12.407]
Diga-me o porquê.
[00:58:13.465]
[00:58:14.309]
Pergunte a teus amigos.

[00:58:15.503]
[00:58:15.577]
Que tipo de exílio, a gente não sabia ainda,
[00:58:17.306]
[00:58:17.379]
se era uma forma de exílio econômico, político,
[00:58:20.678]
[00:58:20.749]
amoroso... Acaba sendo todas as formas de exílio num só.
[00:58:24.617]
[00:58:25.086]
Esta é a primeira vez que vem a Portugal?
[00:58:27.077]
[00:58:27.622]
Posso lhe dizer uma coisa?
[00:58:28.987]
[00:58:29.057]
Este não é lugar para encontrar alguém, isso é terra para se fugir.
[00:58:31.992]
[00:58:32.060]
É o lugar ideal para perder alguém ou para se perder de si próprio.
[00:58:35.860]
[00:58:38.633]
Vai.
[00:58:39.622]
[00:58:59.788]
A imagem determinante do filme, eu acho que também é essa,
[00:59:04.020]
[00:59:04.859]
é o fato de aquele barco estar ali, emborcado, cravado na areia,
[00:59:08.818]
[00:59:08.897]
mas ele está ali, da mesma forma que os personagens também estão ali,
[00:59:12.765]
[00:59:12.834]
imobilizados, incapacitados
[00:59:16.065]
[00:59:16.771]
de sair daquele estado letárgico.
[00:59:18.966]
[00:59:19.040]
É um filme onde os personagens são incapazes de definir o seu destino.
[00:59:23.773]
[00:59:24.112]
A imagem forte que, também, você tinha...
[00:59:25.739]
[00:59:25.814]
Acho que uma matéria que você tinha lido que eu tinha escrito
[00:59:29.477]
[00:59:29.584]
que era uma coisa sobre o Minhocão de São Paulo.
[00:59:32.644]
[00:59:32.721]
Eu tinha um fascínio por esse lugar,
[00:59:35.053]
[00:59:35.123]
onde o ser humano foi expulso.
[00:59:39.457]

[00:59:39.527]
Uma maquete. Aquele viaduto entre dois prédios.
[00:59:43.486]
[00:59:43.565]
Tinha um anúncio das calcinhas Hope
[00:59:46.728]
[00:59:47.135]
e tinha assim "'Hope 90'", naquele prédio,
[00:59:49.569]
[00:59:49.638]
que acabou sendo o prédio do próprio personagem.
[00:59:51.936]
[00:59:53.274]
'Que o manto mágico seja meu e me carregue para terras estrangeiras.'
[00:59:58.268]
[00:59:58.346]
O Minhocão era... Também é aquela coisa meio...
[01:00:00.780]
[01:00:01.483]
Porque é uma quina de um prédio,
[01:00:02.848]
[01:00:02.917]
então é, também, aquela coisa da proa de um navio.
[01:00:05.511]
[01:00:05.587]
Tem o horizonte, que é o viaduto,
[01:00:08.750]
[01:00:08.823]
e aquele prédio saindo pra fora,
[01:00:11.951]
[01:00:12.027]
na verdade tem uma rima com o navio.
[01:00:15.190]
[01:00:15.263]
A imagem do barco é sincrética em relação ao todo,
[01:00:18.926]
[01:00:19.000]
quer dizer, ela sintetiza o filme
[01:00:21.901]
[01:00:21.970]
e nos diz, a cada momento, o que aquele filme deveria ser.
[01:00:26.407]
[01:00:27.475]
Ela foi, claramente, o nosso...
[01:00:32.003]
[01:00:32.914]
O eixo de desenvolvimento corre dessa imagem para o resto do filme.
[01:00:37.476]
[01:00:37.552]
O filme foi todo construído em volta dela.
[01:00:39.747]
[01:00:56.204]
-Você viu? -Lindo, né?
[01:00:58.104]
[01:00:58.173]
Parece uma baleia, que veio morrer na praia.
[01:01:00.505]
[01:01:00.575]

A gente podia encalhar aqui igual a ela.
[01:01:02.770]
[01:01:03.311]
Podia.
[01:01:04.300]
[01:01:25.300]
O fato de você conhecer profundamente
[01:01:27.598]
[01:01:28.570]
a matéria que está sendo filmada,
[01:01:30.561]
[01:01:30.638]
faz com que você possa avaliar, imediatamente,
[01:01:33.334]
[01:01:33.408]
se aquilo que está sendo descoberto, no momento,
[01:01:35.433]
[01:01:35.510]
é melhor do que aquilo que você já tinha, ou não.
[01:01:37.569]
[01:01:41.149]
Vamos embora pra San Sebastian?
[01:01:43.481]
[01:01:49.958]
O final de ''Terra Estrangeira'' é um exemplo
[01:01:52.188]
[01:01:52.260]
claro desse estado de coisas.
[01:01:53.989]
[01:01:54.062]
Nós tínhamos ensaiado exaustivamente um final,
[01:01:57.361]
[01:01:57.432]
que era muito mais verborrágico
[01:01:59.730]
[01:01:59.801]
e muito mais...
[01:02:03.498]
[01:02:04.205]
complexo do que aquele
[01:02:07.504]
[01:02:08.276]
final.
[01:02:09.265]
[01:02:09.944]
Muito mais orgânico, muito mais emocional
[01:02:13.141]
[01:02:13.214]
do que o filme tem hoje.
[01:02:14.203]
[01:02:14.282]
E aquilo foi trazido pela Nanda.
[01:02:16.842]
[01:02:16.918]
A Fernanda Torres começou a cantarolar
[01:02:20.752]
[01:02:20.822]
aquela música á beira do set...

[01:02:23.791]
[01:02:47.715]
Que, subconscientemente, ela nos trouxe
[01:02:50.115]
[01:02:51.152]
um final que era...
[01:02:53.052]
[01:02:53.621]
Que resolvia muito melhor a história do que aquilo que tínhamos escrito.
[01:02:57.819]
[01:02:57.892]
Era evidentemente mais interessante do que aquilo que estava no papel.
[01:03:03.489]
[01:03:03.565]
Rasgamos o papel.
[01:03:05.362]
[01:03:23.017]
Estamos indo pra casa, amor.
[01:03:25.144]
[01:03:27.222]
Estou te levando pra casa.
[01:03:29.486]
[01:03:48.109]
Um dia a gente chega em casa.
[01:03:50.543]
[01:03:50.612]
No momento, nós...
[01:03:53.445]
[01:03:53.514]
nós filmamos aquilo e sem rede de proteção,
[01:03:56.813]
[01:03:56.885]
porque nós não filmamos o final alternativo.
[01:04:00.412]
[01:04:16.504]
A gente vinha de um período em que o cinema
[01:04:19.473]
[01:04:19.974]
brasileiro tinha deixado de existir.
[01:04:24.570]
[01:04:24.646]
O filme foi feito em 1994.
[01:04:26.511]
[01:04:26.581]
Foi um dos primeiros filmes da Retomada.
[01:04:28.811]
[01:04:30.818]
Acho que nós tínhamos o desejo
[01:04:32.547]
[01:04:32.620]
de reencontrar uma forma de fazer cinema
[01:04:36.249]
[01:04:36.324]
que fosse possível naquele momento.
[01:04:38.315]
[01:04:38.393]
A gente vinha...
[01:04:39.917]

[01:04:39.994]
É como se você deixa de exercer a possibilidade
[01:04:43.691]
[01:04:43.765]
de falar um língua e volta...
[01:04:46.165]
[01:04:46.234]
a ter permissão de falá-la quatro anos depois.
[01:04:49.567]
[01:04:49.637]
Então, cada sílaba, cada frase,
[01:04:53.038]
[01:04:53.107]
cada palavra...
[01:04:54.438]
[01:04:55.143]
adquire uma sensação muito especial.
[01:05:00.046]
[01:05:00.114]
A gente queria que ele tivesse,
[01:05:02.241]
[01:05:02.317]
em alguns momentos,
[01:05:04.114]
[01:05:04.585]
qualidades específicas a gêneros,
[01:05:07.281]
[01:05:09.123]
que eram, de uma lado, um filme de estrada,
[01:05:10.886]
[01:05:10.959]
um filme da procura da identidade,
[01:05:12.790]
[01:05:12.860]
o filme da crise e da procura de identidade,
[01:05:16.489]
[01:05:16.564]
mas, por outro lado, também, uma relação,
[01:05:18.896]
[01:05:18.967]
um certo namoro com a ideia cinemanovista de pegar a câmera na mão
[01:05:25.236]
[01:05:26.874]
e enfrentar a coisa
[01:05:29.570]
[01:05:29.644]
e fazer um cinema em regime de urgência.
[01:05:31.942]
[01:05:32.513]
Eu sou de Angola.
[01:05:33.605]
[01:05:34.182]
Já mataram a metade das pessoas da minha terra.
[01:05:36.616]
[01:05:36.684]
-Qual é o seu nome mesmo? -Loli.
[01:05:39.050]
[01:05:40.355]

Meu nome é Loli.
[01:05:41.447]
[01:05:43.758]
Eu vou nessa.
[01:05:44.782]
[01:05:47.795]
E poder, ao mesmo tempo,
[01:05:49.763]
[01:05:50.732]
também, atravessar, homenagear, de alguma forma,
[01:05:53.963]
[01:05:54.035]
o Neorrealismo italiano naquele início,
[01:05:55.559]
[01:05:55.636]
naquela mãe que morre,
[01:05:56.796]
[01:05:56.871]
que tem uma qualidade Neorrealista, de alguma forma.
[01:05:59.704]
[01:05:59.774]
O filme...
[01:06:01.036]
[01:06:01.542]
Eu acho até que conscientemente ele atravessa esses
[01:06:05.273]
[01:06:05.346]
gêneros todos.
[01:06:06.904]
[01:06:06.981]
E o final é muito Hustoniano.
[01:06:09.506]
[01:06:33.908]
A minha percepção do que deve ser o documentário
[01:06:36.069]
[01:06:36.144]
mudou, radicalmente, em 1995,
[01:06:38.305]
[01:06:38.379]
quando eu fiz ''Socorro Nobre''.
[01:06:40.540]
[01:06:49.190]
Um documentário feito numa prisão, na Bahia,
[01:06:51.750]
[01:06:52.060]
sobre a correspondência entre uma presidiária,
[01:06:54.927]
[01:06:54.996]
chamada Socorro Nobre e Frans Krajcberg,
[01:06:57.396]
[01:06:57.498]
um artista plástico.
[01:06:59.090]
[01:07:01.669]
Olha bem,
[01:07:02.658]
[01:07:04.338]
Frans Berg, como eu chamo,

[01:07:06.272]
[01:07:07.575]
foi uma pessoa super sofrida.
[01:07:09.270]
[01:07:09.777]
Também perdeu a família toda de uma maneira trágica, certo?
[01:07:13.611]
[01:07:13.714]
Saiu da Europa desesperançoso,
[01:07:16.615]
[01:07:16.684]
era uma pessoa desencontrada, pelas reportagens que eu li,
[01:07:19.710]
[01:07:19.787]
quer dizer, uma pessoa cheia de angústia...
[01:07:21.687]
[01:07:23.091]
e superou, venceu.
[01:07:24.718]
[01:07:24.792]
Antes disso, a série do Japão, do qual você se referiu,
[01:07:29.092]
[01:07:29.163]
e as outras séries eram muito roteirizadas.
[01:07:32.929]
[01:07:35.169]
Eu tentava ler o máximo que eu podia
[01:07:37.296]
[01:07:37.371]
e tentava pré-determinar, fazer uma pesquisa imensa,
[01:07:40.898]
[01:07:40.975]
e tentava pré-determinar um caminho,
[01:07:43.967]
[01:07:44.045]
mas cujos limites estavam muito claramente traçados.
[01:07:49.244]
[01:07:49.617]
Com ''Socorro'', nós não tivemos tempo de fazer isso,
[01:07:52.780]
[01:07:52.854]
eu tive acesso as cartas alguns dias antes da filmagem
[01:07:57.882]
[01:07:57.959]
e nós fomos movidos pelo desejo de contar aquilo.
[01:08:01.486]
[01:08:01.562]
Foi um documentário feito, realmente, no batimento do coração
[01:08:04.793]
[01:08:04.899]
e determinado pelo momento.
[01:08:06.764]
[01:08:08.302]
Isso que estou contando hoje, estou dando tudo de mim,
[01:08:11.567]
[01:08:11.639]
porque eu não acreditava mais na vida,
[01:08:13.766]

[01:08:13.841]
eu quis até me suicidar.
[01:08:16.435]
[01:08:17.178]
Quando eu parto pra um documentário eu tento
[01:08:19.772]
[01:08:20.414]
não saber todas as respostas, eu tento
[01:08:23.440]
[01:08:23.551]
entender o que está do outro lado á medida que eu vou avançando naquilo.
[01:08:26.748]
[01:08:27.722]
É mais perigoso como processo,
[01:08:30.088]
[01:08:30.158]
mas eu acho que é muito mais
[01:08:32.183]
[01:08:32.260]
próximo daquilo que deveria ser.
[01:08:34.558]
[01:08:35.796]
Eu fiz tudo pra esquecer meu passado, mas o meu passado está dentro de
mim. Sempre.
[01:08:40.893]
[01:08:41.969]
Às vezes aparece.
[01:08:43.698]
[01:08:45.173]
Às vezes, começo a chorar.
[01:08:47.198]
[01:08:47.275]
Às vezes, penso que não vale a pena continuar.
[01:08:50.642]
[01:08:51.045]
Mas a vida continua.
[01:08:53.377]
[01:08:53.781]
A ficção não, a ficção te obriga a ter...
[01:08:57.148]
[01:08:58.186]
como você falou no início, uma imagem recorrente que dê...
[01:09:01.553]
[01:09:04.458]
que dê existência ao todo, que justifique o todo.
[01:09:07.689]
[01:09:07.762]
Acho que tem que haver uma arquitetura,
[01:09:11.163]
[01:09:11.232]
uma dramaturgia muito bem...
[01:09:13.496]
[01:09:14.735]
desenvolvida e um conhecimento dessa dramaturgia,
[01:09:18.171]
[01:09:18.239]
através de ensaios e tal, que te liberte,
[01:09:21.402]

[01:09:21.876]
no momento da filmagem, você incorporar aquilo,
[01:09:23.810]
[01:09:23.878]
o que o real estiver te trazendo por acidente.
[01:09:26.745]
[01:09:28.115]
Então, caso do ''Central do Brasil'',
[01:09:30.583]
[01:09:30.651]
nós tínhamos um roteiro que conhecíamos muito bem,
[01:09:33.484]
[01:09:33.554]
um roteiro que tinha sido premiado em janeiro de 1996,
[01:09:38.582]
[01:09:38.659]
mas que foi sofrendo mudanças e melhoramentos até o momento da filmagem,
[01:09:44.325]
[01:09:44.398]
que foi em novembro.
[01:09:45.763]
[01:09:45.833]
Então, nós conhecíamos extremamente bem aquele material
[01:09:48.666]
[01:09:48.736]
e, no entanto, no primeiro dia de filmagem,
[01:09:51.034]
[01:09:51.539]
que foi o dia da leitura das cartas na Centra do Brasil,
[01:09:54.531]
[01:09:55.209]
um monte de gente da Central, de pessoas que passavam
[01:09:59.908]
[01:09:59.981]
vieram até a filmagem e falaram: ''Dá pra falar uma carta também?''
[01:10:05.112]
[01:10:05.953]
Um cara que me enganou e eu quero mandar uma carta pra ele.
[01:10:09.684]
[01:10:10.157]
Seu Zé Amaro,
[01:10:11.556]
[01:10:12.093]
muito obrigado pelo que você fez comigo.
[01:10:15.927]
[01:10:16.831]
Confiei em você e você me enganou.
[01:10:21.165]
[01:10:22.470]
Até a chave do meu apartamento você carregou.
[01:10:25.496]
[01:10:26.040]
O filme é contado por que ponto de vista?
[01:10:29.066]
[01:10:29.143]
É contado pelo ponto de vista de Dora.
[01:10:31.168]
[01:10:32.546]

Mas, ainda assim,
[01:10:33.945]
[01:10:34.048]
o menino pois na ideia que quer te conhecer.
[01:10:36.778]
[01:10:40.288]
Porque a Dora é quem mais muda ao longo da história.
[01:10:43.257]
[01:10:44.025]
O arco psicológico de Dora é, certamente, o mais extenso
[01:10:47.586]
[01:10:47.662]
em ''Central do Brasil''.
[01:10:49.095]
[01:10:49.163]
E quem é Dora? É um personagem
[01:10:50.960]
[01:10:51.032]
que é incapaz de ver além
[01:10:53.933]
[01:10:54.335]
do sujeito que está ditando a carta pra ela.
[01:10:58.465]
[01:10:58.839]
Endereço?
[01:10:59.965]
[01:11:00.374]
Jesus de Paiva, Sítio Volta da Pedra,
[01:11:03.866]
[01:11:05.680]
Bom Jesus do Norte, Pernambuco.
[01:11:09.411]
[01:11:10.351]
Pronto.
[01:11:11.340]
[01:11:15.890]
Ela é incapaz de perceber as pessoas que estão em volta dela.
[01:11:19.656]
[01:11:20.027]
E isso determina uma linguagem
[01:11:22.621]
[01:11:22.697]
muito específica para o início do filme.
[01:11:24.460]
[01:11:33.574]
Primeiro, determina um monocromatismo do filme,
[01:11:37.533]
[01:11:37.611]
que é também o espelho daquele mundo
[01:11:40.910]
[01:11:41.649]
''apequenado'' no qual Dora vive.
[01:11:44.243]
[01:11:48.122]
Dora não consegue ver além daquela pessoa,
[01:11:50.215]
[01:11:50.291]
que está sentada na frente dela,

[01:11:51.519]
[01:11:51.592]
então a lente, também, como está definido neste papel,
[01:11:55.358]
[01:11:55.796]
deve ter foco, deve permitir o foco
[01:11:59.493]
[01:11:59.567]
apenas naquele personagem e atrás, você tem sublinhada
[01:12:04.061]
[01:12:04.138]
a questão da perda de identidade no espaço urbano.
[01:12:07.164]
[01:12:25.860]
Na mesma forma, os sons pra ela, são completamente confusos.
[01:12:31.594]
[01:12:38.572]
Daí a utilização de várias camadas sonoras
[01:12:41.006]
[01:12:41.075]
pra trazer uma confusão
[01:12:43.976]
[01:12:45.012]
de sons diferentes
[01:12:46.843]
[01:12:46.914]
que crie uma...
[01:12:49.576]
[01:12:50.751]
uma sensação de claustrofobia
[01:12:52.548]
[01:12:52.620]
ainda mais claramente definida.
[01:12:56.021]
[01:12:58.459]
O que é isso? Rapa daqui. Passa fora.
[01:13:01.553]
[01:13:19.146]
À medida em que ela vai se aproximando do menino,
[01:13:21.637]
[01:13:21.715]
á medida em que ela vai descobrindo que o mundo
[01:13:23.706]
[01:13:23.784]
é muito mais largo do que ela via da janela da casa dela,
[01:13:27.447]
[01:13:27.521]
ou da estação...
[01:13:28.852]
[01:13:29.323]
em que ela vai se interessando pelas outras pessoas,
[01:13:31.917]
[01:13:31.992]
as lentes permitem, agora, um profundidade de campo
[01:13:35.325]
[01:13:35.396]
que não existia antes e as cores,
[01:13:38.422]

[01:13:38.499]
- toda uma nova escala cromática- vai invadindo o filme.
[01:13:42.492]
[01:13:42.570]
As cores vão entrando no filme, então...
[01:13:44.936]
[01:13:45.005]
O azul do céu, que você não vê no Rio de Janeiro,
[01:13:47.473]
[01:13:47.541]
o verde, que está atrás das árvores,
[01:13:50.339]
[01:13:50.411]
o vermelho... Essas cores dominantes e fortes
[01:13:54.040]
[01:13:54.114]
começam a fazer parte de um filme
[01:13:56.947]
[01:13:57.017]
de onde elas estavam exiladas no início,
[01:13:59.417]
[01:13:59.487]
porque aquele não era o olhar de Dora.
[01:14:01.512]
[01:14:01.589]
Desde o momento em que a gente começou a fazer o filme,
[01:14:04.319]
[01:14:04.391]
todos os departamentos sabiam que
[01:14:06.518]
[01:14:06.594]
essa cores iam começar a invadir o filme
[01:14:08.721]
[01:14:08.796]
a partir do momento em que o filme pega a estrada.
[01:14:11.230]
[01:14:11.632]
As pessoas sabiam que a gente ia procurar
[01:14:14.362]
[01:14:14.435]
definir muito melhor os sons, a medida em que íamos nos aproximando
[01:14:17.598]
[01:14:17.671]
da resolução final.
[01:14:19.195]
[01:14:19.273]
A gente sabia que a gente ia, também,
[01:14:21.605]
[01:14:22.376]
usar cores
[01:14:24.469]
[01:14:24.545]
que não participavam do início do filme
[01:14:26.376]
[01:14:26.447]
e lentes que você não tinha usado antes.
[01:14:28.574]
[01:14:28.983]

Então, essa...
[01:14:30.541]
[01:14:31.318]
pré-definição desses elementos
[01:14:34.719]
[01:14:35.089]
ajuda, de uma certa forma, a cada um dos departamentos,
[01:14:38.786]
[01:14:38.859]
a ver o filme antes de ele acontecer.
[01:14:41.054]
[01:14:41.395]
Todo mundo pode ver o filme, pode colaborar dentro desse espírito.
[01:14:45.456]
[01:14:45.733]
Quer dizer, um vetor está traçado a partir disso.
[01:14:48.793]
[01:14:54.708]
Querido,
[01:14:55.732]
[01:14:58.579]
meu coração é seu.
[01:15:00.171]
[01:15:01.415]
-Foi o cara que me enganou. -Jesus,
[01:15:04.111]
[01:15:04.585]
você foi a pior coisa....
[01:15:05.779]
[01:16:59.767]
E um dos grandes prazeres do cinema é encontrar em conjunto.
[01:17:03.533]
[01:17:03.604]
Você acha que fizeram o enterro direito pra ela?
[01:17:06.004]
[01:17:06.440]
Você pode mudar o tom desse aí. Faz pergunta mesmo.
[01:17:09.307]
[01:17:09.376]
Você acha que fizeram um enterro direito pra ela?
[01:17:11.970]
[01:17:12.413]
Mais, mais... Sublinha a pergunta.
[01:17:14.904]
[01:17:15.215]
Você acha que fizeram um enterro direito pra ela?
[01:17:18.707]
[01:17:18.819]
Isso.
[01:17:19.843]
[01:17:20.988]
Você acha que fizeram um enterro direito pra ela?
[01:17:23.422]
[01:17:23.490]
Em conjunto aqui, nós...
[01:17:26.050]
[01:17:27.628]
Trabalhando a quatro mãos, no caso de ''Terra'' e no ''Primeiro Dia'',

[01:17:31.462]
[01:17:31.532]
mas também no caso do ''Central'',
[01:17:33.466]
[01:17:33.534]
no caso das peças que você faz, encontrar em conjunto com os atores,
[01:17:36.731]
[01:17:37.404]
com os colaboradores é um dos grandes prazeres desse ofício.
[01:17:42.103]
[01:17:44.745]
Corta.
[01:17:45.734]
[01:17:48.182]
Ok, muito bom. Obrigado.
[01:17:50.742]
[01:17:52.686]
Próximo.
[01:17:53.675]
[01:17:53.754]
No primeiro dia,
[01:17:55.085]
[01:17:55.155]
o processo de colaboração ainda foi mais extenso.
[01:18:01.025]
[01:18:01.095]
Eu não consigo pensar, aliás, em projeto
[01:18:03.154]
[01:18:03.230]
que poderia ter tido uma qualidade mais coletiva do que esse.
[01:18:06.859]
[01:18:06.934]
Mas você teve uma ideia central,
[01:18:10.097]
[01:18:10.170]
que foi a questão desse encontro...
[01:18:11.603]
[01:18:13.173]
O que mata agora salva.
[01:18:15.164]
[01:18:15.242]
Essa frase que foi o -o que mata, agora salva-,
[01:18:18.473]
[01:18:18.545]
que foi o núcleo de onde essa história surgiu.
[01:18:22.982]
[01:18:23.050]
E quando ele teve essa ideia, ele falou:
[01:18:24.574]
[01:18:24.685]
''O que mata, agora salva'' pra mim, eu falei:
[01:18:26.175]
[01:18:26.253]
''Então, tá bom, podemos começar a pensar''.
[01:18:29.654]
[01:18:30.157]
Pai Nosso, que estais me vendo aqui que nem bicho...
[01:18:33.092]

[01:18:37.431]
Não!
[01:18:38.796]
[01:18:39.399]
Me deixa pular!
[01:18:40.559]
[01:18:40.934]
O nove vira zero. O outro nove vira zero.
[01:18:43.960]
[01:18:44.037]
Um vira dois.
[01:18:45.629]
[01:18:46.240]
Vai virar tudo.
[01:18:47.537]
[01:18:47.608]
O certo vira errado, o errado vira certo.
[01:18:49.576]
[01:18:51.411]
E quem mata, agora salva.
[01:18:53.072]
[01:18:53.147]
O personagem do João, no começo do filme, desistiu.
[01:18:56.446]
[01:18:57.217]
João, você não entende.
[01:18:58.878]
[01:18:58.952]
Vai virar tudo. Vai virar!
[01:19:00.681]
[01:19:00.754]
O nove vai virar zero, o outro nove vira zero...
[01:19:03.917]
[01:19:03.991]
Um vai virar dois.
[01:19:06.482]
[01:19:06.560]
E você não vê. Acorda, João.
[01:19:09.461]
[01:19:09.530]
Cala a boca, vovô. Deixa eu dormir.
[01:19:11.998]
[01:19:12.065]
-Acorda que vai virar. -Que vai virar o quê.
[01:19:14.329]
[01:19:14.902]
Cadê o teu perdão, velho burro?
[01:19:16.631]
[01:19:16.703]
Cadê o teu indulto?
[01:19:18.261]
[01:19:20.607]
Não tá vendo que eles estão cagando pra gente?
[01:19:23.075]
[01:19:23.577]
Não vai virar porra nenhuma.
[01:19:26.137]
[01:19:26.246]

Ano 2000.
[01:19:28.237]
[01:19:28.315]
3 mil, 50 mil, é tudo a mesma merda.
[01:19:32.012]
[01:19:32.085]
Ele fala: ''5 mil, 3 mil, 50 mil...''
[01:19:35.748]
[01:19:36.056]
E depois, através da morte do outro, ele encarna aquele desejo,
[01:19:42.359]
[01:19:42.429]
como se ele ganhasse, recebesse de presente o desejo do outro.
[01:19:46.388]
[01:19:46.466]
Ano 2000, João. Nós vamos acabar com eles.
[01:19:49.663]
[01:19:50.270]
Tá chegando a hora, João. É a última noite.
[01:19:52.465]
[01:19:52.539]
Tá chegando a nossa vez.
[01:19:54.336]
[01:19:54.842]
Nós é que ''tem'' que tá lá fora.
[01:19:56.434]
[01:19:56.510]
Você vai fazer o que tem que fazer, não vai, João?
[01:19:58.671]
[01:20:01.114]
Um 9 vai virar zero, o outro 9 vai virar zero e o outro também.
[01:20:04.140]
[01:20:04.218]
Um vai virar 2.
[01:20:05.617]
[01:20:05.686]
Vai virar tudo, são quatro números.
[01:20:08.086]
[01:20:08.155]
Acorda, João. Escuta, João.
[01:20:10.350]
[01:20:10.424]
Cala a boca, porra.
[01:20:12.051]
[01:20:12.125]
Um 9 vira zero, outro 9 vira zero e o outro vira zero.
[01:20:15.322]
[01:20:15.395]
Um vira dois.
[01:20:16.760]
[01:20:17.364]
Vai virar tudo.
[01:20:18.592]
[01:20:18.665]
Nos dois filmes,
[01:20:19.689]
[01:20:19.766]
há um desejo de ver aquilo que o outro não pode mais ver.

[01:20:22.633]
[01:20:22.703]
Isso tudo, acho, que está enraizado do desejo Freudiano
[01:20:25.399]
[01:20:25.472]
de ir além do pai,
[01:20:27.633]
[01:20:27.708]
além do ponto em que o pai foi,
[01:20:30.108]
[01:20:30.177]
ultrapassar o território paterno.
[01:20:33.044]
[01:20:33.113]
Eu acho que tanto no ''Terra'' quanto nesse filme
[01:20:36.549]
[01:20:36.617]
tem esse desejo embutido ali dentro.
[01:20:39.347]
[01:20:39.887]
A gente não tem a menor condição de ir pra Espanha agora.
[01:20:43.448]
[01:20:43.523]
Mesmo que a gente consiga pagar as passagens,
[01:20:45.491]
[01:20:45.559]
como é que a gente vai se manter lá?
[01:20:47.356]
[01:20:47.961]
Por favor, esquece San Sebastian, pelo menos por um tempo.
[01:20:51.397]
[01:20:52.032]
O que você quer? Eu vejo, fala.
[01:20:53.556]
[01:20:54.568]
Tem, na Espanha, uma cidade chamada San Sebastian.
[01:20:57.093]
[01:20:57.170]
-San Sebastian. Pra quê? -Fica no norte, perto da França.
[01:21:00.571]
[01:21:01.909]
Tá aqui. San Sebastian.
[01:21:03.968]
[01:21:05.612]
-Estou indo pra lá. -Pra aqui?
[01:21:07.842]
[01:21:08.582]
Pra quê?
[01:21:09.571]
[01:21:10.250]
-O que fará aqui? -Quero ir lá olhar.
[01:21:12.411]
[01:21:12.953]
Olhar por alguém.
[01:21:14.079]
[01:21:14.988]
Nós moramos numa cidade cuja proximidade
[01:21:17.422]

[01:21:18.859]
entre as favelas e os prédios de classe média e alta é grande,
[01:21:23.819]
[01:21:23.897]
mas a incomunicação é maior ainda.
[01:21:26.161]
[01:21:26.233]
São espaços geográficos que são quase que concomitantes,
[01:21:30.465]
[01:21:30.537]
mas que não se tocam mais na prática.
[01:21:33.370]
[01:21:36.376]
De alguma forma, é um filme sobre a questão de olhar,
[01:21:39.368]
[01:21:39.446]
de reaprender a olhar aquilo que a gente não sabe mais ver.
[01:21:43.041]
[01:21:43.116]
Eu acho que, de cara, houve o desejo, nesse filme,
[01:21:46.984]
[01:21:48.956]
do filme ser feito de uma forma coletiva,
[01:21:51.754]
[01:21:51.825]
mas que também tivesse uma qualidade estilizada,
[01:21:54.350]
[01:21:54.428]
e que incorporasse vários personagens
[01:21:57.591]
[01:21:57.664]
que estariam em movimento naquela noite do dia 31.
[01:22:05.070]
[01:22:05.172]
E, por trás de tudo isso, haveria o problema da incomunicação
[01:22:10.200]
[01:22:10.677]
nessa cidade, que espelha, de alguma forma,
[01:22:12.975]
[01:22:13.046]
os problemas de incomunicação
[01:22:14.911]
[01:22:14.982]
e de incapacidade de olhar o outro
[01:22:17.348]
[01:22:17.417]
que existe no país como um todo.
[01:22:19.385]
[01:22:19.920]
Então, daí, por exemplo, a opção dos corredores.
[01:22:24.516]
[01:22:25.225]
A gente tinha construído aquele grande corredor da prisão.
[01:22:29.059]
[01:22:31.131]
Não vai sobrar ninguém pra contar história, seus guardas do diabo.
[01:22:34.259]
[01:22:34.334]

A favela é isso.
[01:22:36.461]
[01:22:36.536]
É um corredor atrás do outro.
[01:22:37.764]
[01:22:37.838]
Assim que você entra nela você entende que está
[01:22:39.829]
[01:22:39.906]
num exterior interior.
[01:22:41.203]
[01:22:41.274]
Você não está totalmente... Não é uma externa de verdade,
[01:22:44.334]
[01:22:44.411]
porque, o tempo todo
[01:22:45.810]
[01:22:45.879]
têm aquelas paredes passando por você.
[01:22:48.347]
[01:22:48.415]
A gente teve a felicidade, na Favela da Mangueira,
[01:22:52.715]
[01:22:52.786]
de descobrir aquela entrada extraordinária
[01:22:54.549]
[01:22:54.621]
entre dois prédios, que é um corredor
[01:22:56.589]
[01:22:57.224]
de proporções loucas.
[01:22:58.885]
[01:22:58.959]
Aí chegamos nesse apartamento, que a gente pegou e descobrimos
[01:23:02.395]
[01:23:03.430]
que a peça filmável do apartamento é aquele corredor
[01:23:07.799]
[01:23:07.868]
muito longo para um apartamento de dois quartos.
[01:23:10.268]
[01:23:18.545]
No processo de ir montando as locações e coisas
[01:23:22.345]
[01:23:22.416]
a gente foi descobrindo essa gramática visual do filme.
[01:23:26.682]
[01:23:26.753]
Se houver uma imagem realmente que possa sintetizar o filme
[01:23:31.122]
[01:23:31.191]
é aquela em que, pela primeira vez, a personagem da Fernanda Torres
[01:23:34.957]
[01:23:35.495]
olha aquilo que está na frente da janela dela.
[01:23:37.554]
[01:23:37.998]
E que ela se recusava a ver antes disso.

[01:23:40.193]
[01:23:40.267]
Você pode ver todas as vezes em que
[01:23:41.928]
[01:23:42.002]
aquele eixo é enquadrado antes daquilo a janela está abaixada.
[01:23:47.463]
[01:23:47.541]
Ela não quer mais ver aquele estado de coisas.
[01:23:51.739]
[01:23:51.812]
E a partir do momento em que ela vive aquela
[01:23:54.246]
[01:23:54.314]
experiência da virada do milênio,
[01:23:56.942]
[01:23:57.017]
ela aceita a ideia do outro, da alteridade e ela olha pra fora.
[01:24:02.353]
[01:24:08.028]
E, pela primeira vez, ela olha, ela vê
[01:24:10.121]
[01:24:10.197]
e incorpora aquilo que ela não conseguia mais ver antes disso.
[01:24:15.362]
[01:24:33.353]
E se há algo que a gente queria que o filme fosse, era isso.
[01:24:36.618]
[01:24:36.690]
É um filme sobre o desejo de reaprender a olhar.
[01:24:42.094]
[01:24:42.162]
Tanto o personagem do Mateus, quanto o do Nelson Sargento,
[01:24:46.690]
[01:24:46.766]
eles foram crescendo graças, também, ao que os atores foram trazendo
[01:24:52.432]
[01:24:52.506]
para o filme.
[01:24:54.098]
[01:24:54.174]
Então...
[01:24:55.266]
[01:24:56.109]
É o caso do ator que acredita em laboratório,
[01:25:00.341]
[01:25:00.413]
como o Mateus.
[01:25:02.745]
[01:25:02.816]
O que ele fez?
[01:25:03.783]
[01:25:04.184]
Ele pegou o texto escrito pelo João Manuel,
[01:25:07.119]
[01:25:07.187]
era um texto maravilhoso já...
[01:25:09.985]

[01:25:10.824]
e ele foi...
[01:25:12.223]
[01:25:13.059]
e pesquisou para ver o que aquele personagem
[01:25:16.153]
[01:25:16.229]
poderia ser
[01:25:17.787]
[01:25:17.864]
na vida real.
[01:25:19.855]
[01:25:19.933]
Nós tínhamos feito, vinha de uma experiência
[01:25:22.800]
[01:25:22.869]
de fazer junto com o João, meu irmão, e a Kátia Lund,
[01:25:25.429]
[01:25:25.505]
que é uma diretora na produtora em projetos com a gente,
[01:25:29.305]
[01:25:29.776]
um documentário sobre...
[01:25:32.506]
[01:25:33.113]
a questão de violência em favela.
[01:25:35.308]
[01:25:37.083]
Nós tínhamos encontrado tipos que, de alguma forma,
[01:25:40.644]
[01:25:41.821]
tinham qualidades que você reencontra no personagem de João,
[01:25:45.518]
[01:25:45.926]
de uma maneira ou de outra. Talvez ele seja a confluência de vários
[01:25:49.123]
[01:25:49.196]
tipos que a gente foi encontrando nessa vivência do documentário.
[01:25:54.964]
[01:25:55.068]
Estou me lembrando de outra coisa maravilhosa,
[01:25:57.628]
[01:25:57.704]
que o Mateus ficou encantado - maneira de dizer.
[01:26:01.435]
[01:26:01.508]
É um rapaz, um menino de uns 1 5 anos,
[01:26:04.033]
[01:26:04.110]
que descreve com todos os detalhes
[01:26:05.941]
[01:26:06.012]
os assassinatos que ele cometeu.
[01:26:07.707]
[01:26:07.781]
Com uma frieza, como se estivesse descrevendo a boate que ele foi ontem.
[01:26:12.184]
[01:26:12.252]

Peguei sete rodas de pneu de carro...
[01:26:15.915]
[01:26:15.989]
Não, de caminhão...
[01:26:17.616]
[01:26:17.691]
comprei cinco litros de gasolina...
[01:26:19.625]
[01:26:20.894]
acendi o fósforo e botei fogo nele.
[01:26:23.624]
[01:26:23.697]
E quem pediu pra você fazer isso?
[01:26:25.665]
[01:26:25.732]
Quem pediu? Meu patrão.
[01:26:27.632]
[01:26:29.369]
E como é que você sentiu quando você fez isso?
[01:26:31.769]
[01:26:32.172]
Bom, eu me senti normal. Como estou aqui agora.
[01:26:35.471]
[01:26:36.343]
Se tiver que matar de novo eu mato.
[01:26:38.311]
[01:26:39.546]
E tem uma hora que acho que o Waltinho ou o João perguntou assim:
[01:26:42.913]
[01:26:42.983]
'Você já matou algum policial?' Aí ele fala pra câmera:
[01:26:46.419]
[01:26:46.486]
'Ainda não tive a oportunidade.'
[01:26:49.148]
[01:26:49.222]
Você já matou algum policial?
[01:26:51.247]
[01:26:51.324]
Não, policial, não. Não tive essa oportunidade ainda não.
[01:26:54.760]
[01:26:56.129]
Tu tá pior que eu.
[01:26:58.154]
[01:27:04.638]
E aí, quando ele percebeu através desse documentário que a gente vinha
fazendo
[01:27:08.472]
[01:27:08.541]
e também do próprio texto, que vinha do João,
[01:27:12.568]
[01:27:13.113]
que ele ia encontrar os indícios daquele estado de coisas
[01:27:17.209]
[01:27:17.284]
na vida real das pessoas, aí ele foi e mergulhou de cabeça.
[01:27:22.312]
[01:27:22.389]

Aquele é o verdadeiro depósito de armas do estado do Rio
[01:27:26.155]
[01:27:26.226]
e mais um corredor.
[01:27:28.217]
[01:27:28.862]
Nós não quisemos refazer espaços que já existiam,
[01:27:32.821]
[01:27:32.899]
não teríamos nem tempo.
[01:27:35.299]
[01:27:36.136]
Nós filmamos naquele local,
[01:27:37.933]
[01:27:38.004]
a imagem, de cara,
[01:27:39.403]
[01:27:41.174]
nós queríamos que tivesse a urgência da câmera na mão,
[01:27:44.041]
[01:27:44.110]
quase que de cabo a rabo...
[01:27:45.668]
[01:27:45.779]
E também o alto contraste, essa coisa do Mateus...
[01:27:48.577]
[01:27:48.648]
Tem hora que ele está completamente sombreado,
[01:27:50.946]
[01:27:51.017]
ele está no escuro,
[01:27:52.814]
[01:27:52.886]
não tem aquela coisa, aqueles reforços de luz.
[01:27:55.377]
[01:27:56.156]
A gente liberou e pediu que ele deixasse mesmo
[01:28:01.093]
[01:28:01.194]
áreas de sombra e luz sem medo,
[01:28:03.788]
[01:28:03.863]
potencializar a angústia da cena.
[01:28:06.991]
[01:28:10.537]
Quem é vivo sempre aparece.
[01:28:12.266]
[01:28:13.606]
O que você tá fazendo aqui? Como tu entrou aqui, porra?
[01:28:15.631]
[01:28:15.709]
E as condições de filmar lá dentro...
[01:28:18.007]
[01:28:18.078]
Não tem 40cm, num calor de 45 graus, entendeu?
[01:28:22.811]
[01:28:22.882]
Em três horas.

[01:28:24.179]
[01:28:25.185]
A gente, todo mundo assim...
[01:28:26.311]
[01:28:26.386]
Aquilo foi feito de duas ás quatro e meia da tarde.
[01:28:28.616]
[01:28:28.688]
Cai fora.
[01:28:30.713]
[01:28:30.790]
Aí, sangue, faz isso com a minha pessoa não.
[01:28:33.623]
[01:28:35.628]
O que é mais louco é que todas aquelas armas têm,
[01:28:37.823]
[01:28:37.897]
são armas confiscadas em flagrantes.
[01:28:42.129]
[01:28:42.569]
Então, são todas as armas que tiveram uma situação dramática,
[01:28:46.266]
[01:28:46.339]
uma tragédia qualquer... Então é um negócio,
[01:28:48.807]
[01:28:48.875]
eu fico olhando aquelas facas, aqueles...
[01:28:51.241]
[01:28:51.311]
É um negócio realmente inacreditável.
[01:28:54.280]
[01:28:54.347]
Tu não vale nada mesmo.
[01:28:56.212]
[01:28:59.018]
Tu vai comer formiga.
[01:29:00.747]
[01:29:00.820]
Tu vai encher essa boca de formiga, otário, mané,
[01:29:06.019]
[01:29:06.493]
Manuel.
[01:29:07.721]
[01:29:10.764]
Toma aí. Pro garoto pagar seu velório, safado.
[01:29:14.200]
[01:29:15.502]
Beijinho de Judas.
[01:29:16.867]
[01:29:17.971]
O que é interessante, também, é que o João, meu irmão,
[01:29:21.065]
[01:29:21.141]
tinha filmado um depoimento...
[01:29:24.804]
[01:29:25.478]
um depoimento de um...
[01:29:27.503]

[01:29:28.214]
de um rapaz que tinha
[01:29:29.841]
[01:29:29.916]
trabalhado no tráfego
[01:29:32.077]
[01:29:32.185]
e que tinha ''virado bíblia''.
[01:29:36.451]
[01:29:38.224]
-Que é comum. -É.
[01:29:39.748]
[01:29:40.560]
O que é, de uma certa forma, uma aparente convivência de contrários,
[01:29:47.398]
[01:29:48.234]
é, na verdade,
[01:29:50.930]
[01:29:52.972]
a possibilidade de uma redenção que está ali á mão, entende?
[01:29:57.875]
[01:29:58.278]
Então...
[01:29:59.438]
[01:30:02.048]
Ali há uma relação direta, que a gente não pode,
[01:30:05.540]
[01:30:05.618]
que a gente, muitas vezes, não consegue...
[01:30:08.212]
[01:30:08.288]
não consegue aquilatar a distância.
[01:30:10.586]
[01:30:10.990]
E nós ficamos...
[01:30:14.153]
[01:30:14.227]
impressionados com isso porque tinha um...
[01:30:17.219]
[01:30:19.699]
tinha um pouco o tom daquilo que você reencontra no filme.
[01:30:23.829]
[01:30:23.903]
Mais um vez, é aquilo que tem origem documental,
[01:30:28.772]
[01:30:28.842]
que alimenta o que é ficcional.
[01:30:33.245]
[01:30:33.746]
-E a Rosa, como vai? -Tá boa.
[01:30:36.647]
[01:30:36.716]
Virou bíblia.
[01:30:38.013]
[01:30:38.084]
Tá envolvida no Evangelho.
[01:30:39.711]
[01:30:39.786]

Ela e quase todo mundo aqui. Até o Nenê.
[01:30:41.947]
[01:30:42.021]
Tá ligado no Nenê? Cinquenta morte nas costas,
[01:30:44.683]
[01:30:44.757]
agora virou Bíblia.
[01:30:46.224]
[01:30:47.260]
Agora, o Bíblia mor, aqui, sou eu. Olha.
[01:30:51.128]
[01:30:52.365]
Papo Jesus.
[01:30:53.627]
[01:30:55.235]
Tô entrando no mundo bíblico.
[01:30:57.032]
[01:30:58.538]
Tô entrando no mundo bíblico.
[01:31:00.699]
[01:31:02.642]
Mas ele tem essa qualidade do fool, do Sheakspeare.
[01:31:06.339]
[01:31:06.412]
Um bobo sábio.
[01:31:08.744]
[01:31:10.216]
Ele se faz de bobo, o cara que arma tudo.
[01:31:13.049]
[01:31:13.152]
Ele, na verdade, está por trás de toda...
[01:31:16.610]
[01:31:16.689]
O que há de trama, que não é muito no filme, não é um filme de trama,
[01:31:20.125]
[01:31:20.193]
mas o que há de trama
[01:31:21.626]
[01:31:21.694]
é detonada, é criada pelo personagem dele,
[01:31:24.390]
[01:31:24.464]
é ele que vai unir todas as pessoas,
[01:31:26.193]
[01:31:26.266]
inclusive, tem um momento, no filme, que ele cruza com a Fernanda
[01:31:28.734]
[01:31:28.801]
como se falasse: 'Agora ela faz parte da trama também'.
[01:31:31.736]
[01:31:32.205]
É um por três e três por nove. Vamos lá. Vamos levando aí.
[01:31:35.732]
[01:31:35.808]
Vamos levando aí o kit Réveillon Copacabana ano 2000.
[01:31:38.504]
[01:31:38.578]
Aí, gatinha. Vamos aí.

[01:31:40.170]
[01:31:41.948]
A peruca é um por três e três por nove.
[01:31:44.246]
[01:31:44.317]
A gente estava com uma questão ética, dramática danada
[01:31:48.777]
[01:31:48.855]
sobre a morte ou não-morte do personagem do Mateus
[01:31:51.790]
[01:31:51.858]
e o editor resolveu pra gente, que deu um charme, né?
[01:31:56.227]
[01:31:56.296]
Respeitando aquela história dos pretos,
[01:31:58.287]
[01:31:58.364]
esse tempo que a gente criou, quer dizer, ele absorveu isso
[01:32:00.730]
[01:32:00.800]
na montagem ao fazer isso no preto...
[01:32:03.064]
[01:32:04.304]
-Solucionou. -É verdade, ele trouxe uma...
[01:32:06.670]
[01:32:06.739]
...uma opção claramente de montagem, orgânica à história
[01:32:11.767]
[01:32:12.345]
e que não estava computada no momento inicial.
[01:32:15.542]
[01:32:17.617]
Pai Nosso, que estais me vendo aqui que nem um bicho...
[01:32:20.609]
[01:32:26.960]
Do ponto de vista do desenvolvimento, da conceitualização da história,
[01:32:32.023]
[01:32:32.098]
eu acho que talvez tenha algo que deva ser mencionado também
[01:32:34.862]
[01:32:34.934]
que é o fator da aceleração do tempo
[01:32:38.097]
[01:32:38.538]
para o personagem masculino,
[01:32:40.597]
[01:32:42.175]
que o Luis Carlos Vasconcelos faz,
[01:32:43.972]
[01:32:44.043]
que é um personagem que não pode fazer com que o tempo pare,
[01:32:49.242]
[01:32:49.349]
ele tem que escapar daquilo
[01:32:52.648]
[01:32:52.752]
e a imobilidade para ele é, de uma certa forma, fatal.
[01:32:57.382]

[01:33:12.772]
Pra ela é, exatamente, o contrário.
[01:33:15.104]
[01:33:15.174]
Você tem a dilatação do tempo de um lado e tem do outro
[01:33:18.769]
[01:33:18.845]
um desejo de suspensão do tempo.
[01:33:21.837]
[01:33:21.914]
quer dizer, ela quer acabar com a vida dela.
[01:33:24.747]
[01:33:26.452]
E, de alguma forma, esses dois desejos colidentes
[01:33:30.582]
[01:33:31.491]
se encontram naquele momento
[01:33:34.722]
[01:33:35.228]
no telhado...
[01:33:36.217]
[01:33:54.614]
Na sequência do telhado, no ''Primeiro dia'',
[01:33:57.845]
[01:33:57.917]
na hora que ela vai pular...
[01:33:59.407]
[01:33:59.485]
a hora que ela vai pular o som desaparece,
[01:34:02.511]
[01:34:02.588]
tem aquele burburinho da cidade mesmo,
[01:34:04.351]
[01:34:04.957]
ai na fração de segundo que ela se joga
[01:34:08.085]
[01:34:08.161]
o som some.
[01:34:10.095]
[01:34:14.067]
Não!
[01:34:15.591]
[01:34:15.668]
Depois ele volta.
[01:34:17.192]
[01:34:17.270]
E mais tarde...
[01:34:18.703]
[01:34:18.771]
uma coisa que ficou muito bonita, tem os tiros que viram fogos,
[01:34:23.105]
[01:34:23.176]
mas uma que ficou muito bonita, na hora que eles estão se beijando
[01:34:25.337]
[01:34:25.411]
e os fogos estão espocando, para os fogos de espocar
[01:34:29.745]
[01:34:29.816]

e fica só a música.
[01:34:31.078]
[01:34:31.150]
Aí você fica vendo os fogos, só que só fazem desenhos,
[01:34:35.985]
[01:34:36.055]
eles ficam abstratos.
[01:34:37.579]
[01:34:52.872]
Uma das coisas interessantes nesse projeto
[01:34:54.533]
[01:34:54.607]
foi a necessidade de filmar em tempo real.
[01:34:57.838]
[01:34:59.846]
Tudo que é feito no teto,
[01:35:02.815]
[01:35:02.882]
a partir do momento em que espocam os fogos,
[01:35:05.316]
[01:35:05.952]
foi realizado em tempo real, então...
[01:35:08.318]
[01:35:08.755]
isso te remete, novamente, a um documentário
[01:35:11.656]
[01:35:12.325]
e á necessidade de incorporação daquilo que está acontecendo
[01:35:15.192]
[01:35:15.261]
-naquele momento específico.- Eu encenava os atores no espaço,
[01:35:21.427]
[01:35:21.834]
uma vez que já tínhamos ensaiado juntos, mas a gente encenava
[01:35:24.530]
[01:35:24.604]
enquanto isso - porque a gente tinha muito pouco tempo mesmo -
[01:35:27.095]
[01:35:27.173]
o Walter estava com o Walter Carvalho
[01:35:32.110]
[01:35:34.013]
já com a câmera tentando descobrir.
[01:35:37.813]
[01:35:37.884]
Então ficava fazendo uma coreografia, uma dança.
[01:35:39.909]
[01:35:39.986]
E o Luiz Carlos e a Fernanda trouxeram...
[01:35:43.854]
[01:35:45.558]
opções de coreografias que foram, imediatamente, incorporadas,
[01:35:49.426]
[01:35:49.495]
naquela tarde, ao que a gente ia fazer.
[01:35:53.295]
[01:35:53.366]
E a gente foi, surpreendentemente, conhecendo aquilo

[01:35:57.735]
[01:35:57.804]
cada vez melhor
[01:35:59.829]
[01:35:59.906]
e fomos nos acalmando á medida que foi chegando a hora.
[01:36:04.206]
[01:36:04.277]
Então, o momento em que
[01:36:06.745]
[01:36:06.813]
a cena acontece,
[01:36:09.373]
[01:36:09.448]
talvez, tenha sido, o momento de maior concentração na filmagem.
[01:36:14.351]
[01:36:15.221]
Muito mais tenso é momento
[01:36:18.156]
[01:36:18.224]
do ensaio que antecede a própria filmagem.
[01:36:21.591]
[01:36:29.602]
Esse momento de...
[01:36:31.331]
[01:36:33.239]
você captar o real
[01:36:35.833]
[01:36:35.908]
-é o momento quase... -Não tem mais volta.
[01:36:39.867]
[01:36:42.348]
Não há outra possibilidade,
[01:36:43.645]
[01:36:43.716]
então você se acostuma com o documentário
[01:36:45.547]
[01:36:45.651]
em perceber essas coisas
[01:36:48.313]
[01:36:48.855]
sem a tensão do momento.
[01:36:50.948]
[01:37:02.301]
Ninguém morre mais nessa terra! Ninguém morre mais nessa cidade!
[01:37:08.672]
[01:37:08.741]
Ninguém morre mais nesse país!
[01:37:11.904]
[01:37:13.079]
Tu sabe que dia é hoje?
[01:37:14.706]
[01:37:16.048]
Hoje é o primeiro dia.
[01:37:18.141]
[01:37:18.651]
Existe um desejo, na obra de arte...
[01:37:21.313]

[01:37:24.624]
de haver uma saciação
[01:37:26.717]
[01:37:26.792]
da angústia...
[01:37:27.781]
[01:37:29.028]
Você cria a angústia
[01:37:30.154]
[01:37:30.763]
e depois você dá aquela saciada final
[01:37:32.924]
[01:37:32.999]
que a pessoa pode fechar o livro e...
[01:37:35.467]
[01:37:37.803]
Ela é o meu perdão, não é, velho?
[01:37:39.737]
[01:37:47.213]
Sabe o que eu quero fazer?
[01:37:48.612]
[01:37:52.351]
Quero me batizar nesse mar.
[01:37:54.546]
[01:38:08.534]
A gente é sádico, nesse sentido, tem uma qualidade meio sádica.
[01:38:12.561]
[01:38:12.638]
É um certo prazer
[01:38:13.798]
[01:38:13.873]
de não causar esse descanso, de não deixar...
[01:38:17.502]
[01:38:19.145]
Não tem essa saciação da angústia.
[01:38:21.375]
[01:38:21.447]
O caos não será resolvido nessa equação desse filme,
[01:38:25.645]
[01:38:25.718]
pelo contrário,
[01:38:26.810]
[01:38:26.886]
ele tem o momento quando o casal trepa,
[01:38:30.151]
[01:38:30.222]
tanto no ''Terra Estrangeira'' como no ''Primeiro Dia'',
[01:38:33.191]
[01:38:33.259]
quando a Dora resolve ficar com a criança...
[01:38:36.285]
[01:38:36.395]
ali podia terminar o filme, qualquer um deles podia terminar ali,
[01:38:39.296]
[01:38:39.365]
mas ali é apenas a demonstração de que não é tão simples assim,
[01:38:43.597]
[01:38:43.669]

de que não se resolve uma questão dessa ordem
[01:38:46.433]
[01:38:46.505]
com uma pequena ação, é uma coisa mais complexa.
[01:38:50.100]
[01:38:50.176]
Então o filme realmente termina no recomeço da história.
[01:38:54.579]
[01:38:54.647]
Os três filmes.
[01:38:56.046]
[01:39:13.699]
Paco, não dorme que eu tô te levando pra casa.
[01:39:17.294]
[01:39:17.370]
Paco.
[01:39:18.667]
[01:39:19.538]
Paco?
[01:39:20.527]
[01:39:22.441]
E aquilo que a gente faz aqui
[01:39:24.602]
[01:39:24.677]
está imbuído de uma desejo de transformação,
[01:39:27.407]
[01:39:27.480]
de modificação.
[01:39:28.913]
[01:39:29.882]
Talvez sem saber exatamente pra onde,
[01:39:33.113]
[01:39:33.185]
mas esse desejo de mudança de um estado de coisas,
[01:39:38.418]
[01:39:38.491]
que não me satisfaz mais,
[01:39:39.890]
[01:39:39.959]
ele é patente na grande maioria dos filmes que são feitos aqui.
[01:39:43.417]
[01:39:44.163]
Eu acho que não é a toa
[01:39:45.357]
[01:39:45.431]
que a questão da identidade, da discussão da identidade
[01:39:50.630]
[01:39:50.703]
é tão presente nos filmes feitos nos últimos cinco anos.
[01:39:56.232]
[01:39:57.309]
É pra saber, exatamente, para onde é que a gente vai.
[01:40:00.301]
[01:40:01.380]
E a não aceitação do...
[01:40:04.508]
[01:40:05.651]
daquilo que acontece, de um status quo.

[01:40:07.278]

[01:40:07.353]

Desejo ultrapassar este status sem saber exatamente pra onde ir.

[01:40:10.720]

[01:40:11.290]

Não é a toa que estes personagens todos, dos filmes que a gente fez,

[01:40:14.088]

[01:40:14.160]

estão querendo ultrapassar o ponto de onde eles vêm

[01:40:18.654]

[01:40:18.731]

e agora estão com a vida aberta.

[01:40:22.292]